



Diretoria, delegados e funcionários em Campos do Jordão

## ASSEMBLEIA DISCUTE AS ESTRATÉGIAS PARA 2012

Entre 25 e 26 de novembro, a Apabb realizou Assembleia Geral na unidade do Satélite de Campos do Jordão. O evento contou com a participação de 23 delegados

A capacitação dos delegados dos núcleos regionais foi um dos principais assuntos da Assembleia Geral, convocada pelo Colégio de Diretores da Apabb. Ao incluir esse item na pauta de discussão, a Entidade buscou fortalecer e alinhar a atuação de todos com sua filosofia de trabalho e com seus programas. Para o presidente da Apabb, Roberto Tiné, a iniciativa estimulou os delegados dos 14 núcleos regionais a refletirem sobre os desafios de 2012. "Ao retornarem para seus estados, todos devem reunir as equipes e passar o que foi discutido e aprovado na Assembleia, traçando estratégias para que os núcleos possam cumprir com eficácia a missão da Associação." A Assembleia também debateu a proposta de orçamento, preparada pelo colégio de diretores, tomando como base o plano de negócios, de cada nú-

cleo e da sede, e o planejamento estratégico para 2012. Ao final, o orçamento foi aprovado por unanimidade.

### Um ano de conquistas

Segundo Tiné, 2011 foi um ano de crescimento e fortalecimento da Apabb. "Fizemos uma prévia dos números de 2011 e a tendência é que a quantidade de usuários atendidos chegue a 24 mil, representando aumento de 24% em relação à 2010. Quanto aos atendimentos efetuados, a projeção indica que chegaremos ao final do ano com mais de 73 mil atendimentos, representando acréscimo de 18% em relação a 2010." Outro fato positivo apontado pelo presidente foi o aumento significativo das gratuidades – recursos repassados para os núcleos com o objetivo de possibilitar que usuários de baixa renda possam participar dos eventos pagos. "A projeção das gratuidades revela que vamos

pular de 4.569 usuários em 2010, com um volume de R\$ 131.377,30, para 5.400 em 2011, com um volume de R\$ 290 mil investidos."

A Assembleia avaliou ainda os resultados obtidos com a profissionalização de parte dos núcleos. "Os números atestam que foi acertada a decisão de começar a profissionalizar a gestão dos núcleos. Pretendemos concluir o projeto até o final de 2012, quando passaremos a contar com supervisores contratados em todas as unidades regionais da Apabb." Durante o evento, os delegados também tiveram a oportunidade discutir os assuntos sugeridos na pauta prévia que fora solicitada aos núcleos. O debate rico comprovou a maturidade dos delegados, que puderam trocar experiências e socializar casos de sucesso.

⇒ [Veja a reportagem completa, com as metas para 2012, no site da Apabb](#)

### Viver Sem Limite

Saiba mais sobre o Plano Nacional dos Direitos da Pessoa com Deficiência e leia entrevista exclusiva com a ministra Maria do Rosário. [Págs. 4 e 5](#)



## Efeito borboleta

Muitas vezes não nos damos conta da responsabilidade que temos com as pessoas que não conhecemos, nunca ouvimos falar, mas que têm suas vidas transformadas por uma ação que fazemos. Você deve estar se perguntando: “Como posso ter responsabilidade em uma condição dessa? Como posso ajudar alguém que não está próximo?” É o que acontece todo dia na Apabb. O “efeito borboleta” do gesto do associado que mora no Rio Grande do Sul e que contribui regularmente pode mudar a vida de quem mora no Rio Grande do Norte. É assim que a Apabb cumpre sua missão. Administrando os recursos dos associados, doadores e parceiros, desenvolvemos ações por meio dos nossos programas e projetos que mudam a vida de muita gente. O segmento das pessoas com deficiência é considerado vulnerável em função da sua condição social e da desigualdade com as demais pessoas. Dessa forma, muitas pessoas com deficiência, mesmo tendo uma situação social boa, precisam das ações da Apabb para serem incluídas na sociedade. A inclusão representa para a pessoa com deficiência o mesmo que a alfabetização, para os demais cidadãos. A contribuição dos associados, doadores e parceiros e o trabalho dos voluntários e funcionários foram determinantes para o aumento do número de participantes nos projetos e para a mudança de sua realidade. Os números preliminares de 2011 apontam crescimento de mais de 24% na quantidade de usuários atendidos e 18% no número de atendimentos efetuados. Aumentamos as gratuidades nos projetos em mais de 120% em rela-

ção ao ano anterior, chegando perto de R\$ 300 mil em recursos próprios investidos para possibilitar a participação de usuários de baixa renda nos projetos. Incluir pessoas com deficiência por meio do esporte e do lazer, com o acompanhamento do serviço social atuando na família, é um diferencial importante. Ter a visão global dos problemas da família, e não só da pessoa com deficiência, é a sinergia que muda a vida de todo o grupo. Aliado a tudo isto, atuar nas políticas públicas e defender os direitos em mais

“A inclusão representa para a pessoa com deficiência o mesmo que a alfabetização, para as demais pessoas”

de 40 conselhos e fóruns garante melhorias crescentes para o segmento. Esta é a Apabb que estamos construindo! Durante este ano tivemos conquistas importantes no segmento, mas nada foi tão importante quanto o lançamento do Viver Sem Limite – Plano Nacional dos Direitos da Pessoa com Deficiência, lançado pela presidenta Dilma Rousseff no dia 17 de novembro. Pela primeira vez, as ações voltadas para as pessoas com deficiência serão executadas de forma integrada. Sob a coordenação da Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República, o Viver sem Limites pode ser um marco na vida de 45,6 milhões de pessoas que, segundo o Censo 2010 do IBGE, têm algum tipo de deficiência.

Com isto, a grande responsabilidade das entidades de defesa e dos conselhos de direitos será exigir que os governos estaduais e municipais façam sua adesão ao Viver sem Limites para que as melhorias prometidas sejam implantadas em todas as cidades. As pessoas com deficiência representam 23,9% da população e precisam de acessibilidade para sair de casa, estudar, trabalhar e participar ativamente das atividades sociais tão importantes para a saúde e felicidade de todas elas. Pensando em desafios, realizamos a Assembleia Geral com os delegados dos Núcleos Regionais, na qual discutimos as metas e os horizontes da Apabb em 2012. Cada ano, atingimos um novo patamar na defesa e inclusão da pessoa com deficiência. No próximo ano pretendemos aumentar nossa participação nos conselhos de direitos, aumentar a quantidade de pessoas beneficiadas, intensificar projetos e o programa de voluntariado e implantar espaço participativo em cada núcleo para que as famílias e usuários tenham mais voz nos destinos da Apabb. É muito bom chegar até aqui sabendo que estamos fazendo a diferença na vida de muita gente. As festas de final de ano lembram que a solidariedade é importante para que todos tenham a oportunidade de realizar seus sonhos. Pode sorrir! A sua solidariedade com a Apabb está realizando o sonho de muitas pessoas com deficiência: provar que *normal é ser feliz*. Boas festas!

Roberto Tiné  
Presidente da Apabb

### RÁPIDAS

#### Juntos por um mundo melhor

O Dia Internacional das Pessoas com Deficiência é festejado em 3 de dezembro. Este ano o tema central da data foi “Juntos por um Mundo Melhor: Incluindo Pessoas com Deficiência no Desenvolvimento”. Segundo o Relatório Mundial sobre Deficiência, divulgado em junho pela Organização Mundial de Saúde (OMS), há mais de 1 bilhão de pessoas com deficiência no mundo, o que representa cerca de 15% da população mundial. Desse total, 80% vive em países em desenvolvimento.

## Lazer em pauta

Com apoio da Bancorbrás, a Apabb realizou, entre 13 e 18 de novembro, o Encontro de Técnicos de Lazer. O objetivo da iniciativa foi elaborar o Projeto Nacional de Acampamento, a ser colocado em prática a partir deste verão



Rosângela (à direita) com sua equipe, durante dinâmica motivacional



Técnicos elaboraram um modelo de acampamento para toda a rede

O centro de Treinamento e Desenvolvimento Humano Cochicho das Águas, em Mairiporã, foi o local escolhido para sediar o Encontro de Técnicos de Lazer da Apabb. Durante o evento, a equipe mergulhou fundo na elaboração conjunta do Acampamento de Verão 2012, a ser realizado pelos 14 núcleos regionais. Dentre os núcleos da Apabb, o de São Paulo é o pioneiro no desenvolvimento do projeto de acampamento para pessoas com deficiência, o que o fez acumular grande experiência na organização de ações desse tipo. “O Encontro possibilitou multiplicar esse conhecimento para todos os núcleos”, explica a coordenadora de Esporte e Lazer, Rosângela Martins Rodrigues.

#### Construção coletiva

Durante o Acampamento os participantes chegam a ficar oito dias em um sítio ou hotel fazenda, longe de suas famílias. Algumas unidades da Apabb, como os núcleos Pernambuco e Rio Grande do Sul, já realizaram iniciativas semelhantes, mas com duração menor. Além de criar um projeto em rede, o grande desafio do Encontro foi incluir no planejamento da ação também as pes-

soas sem deficiência. “O acampamento proporciona às pessoas com deficiência uma experiência de autonomia. Ao diversificar o grupo estamos potencializando a cooperação, a convivência, a inclusão”, argumenta Rosângela. No primeiro dia de trabalho, a equipe dedicou-se à discussão das demandas dos núcleos, à definição das estratégias operacionais, para tornar viável o projeto em cada unidade da Apabb, e à apresentação das sugestões. À tarde, após participar de uma dança circular, o grupo se concentrou na fundamentação e normatização do projeto.

#### Princípios socioeducativos

A etapa seguinte foi voltada ao levantamento de critérios para definir o tema do acampamento e as atividades a serem desenvolvidas, levando-se em conta os aspectos culturais regionais. Após serem analisados pontos como captação de recursos, parcerias e metodologia, a equipe elaborou o projeto. Vindos de diferentes regiões do País, os técnicos contribuíram com sua experiência e seu conhecimento na normatização de um modelo de acampamento para toda a rede. “Tivemos o cuidado de reunir informações que eram co-

muns a todos. Independentemente de acontecer no Rio Grande do Sul ou na Bahia, o Acampamento precisa possuir estrutura e princípios socioeducativos semelhantes”, destaca. A garantia de um profissional de enfermagem no acampamento, por exemplo, foi considerada essencial, e acabou sendo normatizada. Segundo a coordenadora, outro aspecto importante que entrou em discussão é a presença, durante a realização do acampamento, de uma equipe multiprofissional para dar conta de todas as manifestações culturais ao longo do processo. De acordo com a coordenadora, a normatização do projeto é essencial para transmitir segurança aos pais. “Temos a responsabilidade de oferecer todas essas garantias e cumpri-las para chegarmos ao nosso objetivo final, que é o de fazer com que o participante passe por um processo educativo e volte para casa transformado.” A realização do evento tornou-se viável graças à parceria da Apabb com a Bancorbrás, que financiou parte dos custos. Fundada em 1983 por funcionários aposentados do Banco do Brasil e do Banco Central, a empresa atua nas áreas de consórcio, seguro e turismo.





# Novo tempo

O Viver Sem Limite representa um grande avanço social na área dos direitos humanos, ao eliminar barreiras e promover a autonomia das pessoas com deficiência, possibilitando o acesso a bens e serviços



Evento de lançamento do Plano

Lançado pela presidenta Dilma Rousseff no dia 17 de novembro com o objetivo de promover a cidadania e a inclusão da pessoa com deficiência na sociedade, o Viver sem Limite – Plano Nacional dos Direitos da Pessoa com Deficiência prevê recursos de R\$ 7,6 bilhões em ações e metas a serem implementadas até 2014.

Os projetos serão executados em conjunto por 15 órgãos do governo federal, sob a coordenação da Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República (SDH-PR), a partir de um pacto federativo entre União, estados e municípios. Tendo por base a Convenção Nacional da Pessoa com Deficiência, o plano está dividido em quatro eixos – educação, saúde, inclusão social e acessibilidade.

### Pensando conjuntamente

Como observa o presidente da Apabb, Roberto Tiné, “as ações voltadas para as pessoas com deficiência têm sido executadas isoladamente pelos órgãos do governo federal sem vínculos com as demais, e muitas vezes isto pode reduzir a eficácia ou até eliminar qualquer efeito benéfico de uma medida”.

Para ilustrar sua afirmação, ele utiliza como exemplo a área de educação, que pode investir, isoladamente, muitos re-

ursos na adaptação de uma escola para receber pessoas com deficiência, mas a ação não produzirá o resultado almejado, se a acessibilidade não for realizada de forma mais abrangente. Como destaca, para a iniciativa ser realmente eficaz, é preciso derrubar também as barreiras da acessibilidade arquitetônica, instrumental, metodológica e atitudinal.

“Se todos os órgãos e entidades que são responsáveis por cada uma dessas ações não estiverem pensando conjuntamente, a escola adaptada não vai receber o número adequado de pessoas com deficiência. Elas não terão interesse, ou muitas vezes coragem, de sair de suas casas e enfrentar as barreiras para ir à escola. Não dá para pensar em trabalho sem saúde, cidadania sem educação, inclusão social sem acessibilidade. Uma ação depende da outra”, pondera.

Segundo dados do Instituto Brasileiro de Estatísticas e Geografia (IBGE) de 2010, 23,91% da população brasileira possui algum tipo de deficiência, ou seja, cerca de 45,6 milhões de pessoas serão beneficiadas com o plano, que favorece também aquelas com mobilidade reduzida – como idosos, gestantes, obesos – e, indiretamente, toda a sociedade, uma vez que a inclusão da pessoa com deficiência

representa mais renda para as famílias, reduzindo, conseqüentemente, o ônus social do governo.

### Educação e Saúde

Na área de educação, o plano inclui ações como disponibilização do transporte escolar acessível; a adequação arquitetônica de escolas públicas e instituições federais de ensino superior; instalação de novas salas de recursos multifuncionais e a atualização das já existentes.

A previsão do governo é de ampliar o acesso dos alunos com deficiência à escola, saltando de 229.017 para 378 mil o número de crianças e adolescentes nas salas de aula, e oferecer até 150 mil vagas para pessoas com deficiência em cursos federais de formação profissional e tecnológica. Para esse eixo, até 2014, estão previstos investimentos na ordem de R\$ 1,8 bilhão.

Na saúde serão investidos R\$ 1,4 bilhão para ampliação das ações de prevenção às deficiências, criação de um sistema nacional para o monitoramento e a busca ativa da triagem neonatal, com um maior número de exames no Teste do Pezinho. O plano também estabelece a implantação de 45 centros de referência em reabilitação, garantindo atendi-

mento nas quatro áreas de deficiência: intelectual, física, visual e auditiva. Outra medida refere-se ao atendimento odontológico, com um aumento em 20% no financiamento do SUS para 420 centros de especialidades odontológicas. O governo também pretende formar 660 novos profissionais de saúde em órteses e próteses até 2014 para atuar nas oficinas ortopédicas que serão criadas.

### Inclusão social e acessibilidade

Para a promoção da inclusão social, serão implantados Centros de Referência, com a finalidade de oferecer apoio para as pessoas com deficiência em situação de risco, como extrema pobreza, aban-

dono e isolamento social, com previsão orçamentária de R\$ 72,2 milhões. O trabalhador que perder o emprego voltará a receber o Benefício de Prestação Continuada (BPC). A garantia está no Viver Sem Limite, que também permite que a renda da aprendizagem seja acumulada com a do BPC.

O eixo Acessibilidade engloba ações conjuntas entre União, estados e municípios, com investimento previsto de R\$ 4,1 bilhões. O programa Minha Casa, Minha Vida 2, por exemplo, terá 100% das unidades projetadas com possibilidade de adaptação, ou seja, 1 milhão e 200 mil moradias que podem ser habitadas por pessoas com

deficiência. Serão criados, também, cinco centros tecnológicos para a formação, em nível técnico, de treinadores e instrutores de cães-guias em todas as regiões do País.

Como destaca o presidente da Apabb, as entidades que atuam na defesa, inclusão, reabilitação e habilitação da pessoa com deficiência desempenharão um papel fundamental para a execução do Plano. “Precisamos estimular os gestores municipais e exigir o cumprimento das metas. A presidente Dilma Rousseff escreveu uma página na história que vai mudar a vida da pessoa com deficiência. Cabe agora à sociedade civil cobrar dos gestores que outras páginas sejam escritas”.

## ‘O Plano é fundamental para a mudança cultural’

Em entrevista exclusiva para o Jornal Apabb, a ministra Maria do Rosário, da Secretaria dos Direitos Humanos da Presidência da República (SDH/PR), comenta as linhas gerais do Viver Sem Limites e destaca o papel do Plano para a consolidação dos direitos da pessoa com deficiência

**Jornal Apabb - Que parâmetro norteou a construção do Plano Nacional dos Direitos da Pessoa com Deficiência para que as diversas áreas mantivessem coesão e sintonia?**

**Maria do Rosário** - Esse plano nasceu da prioridade que a presidenta Dilma Rousseff dá ao tema dos direitos das pessoas com deficiência. Ela convocou ministros e equipes técnicas de diversas áreas do governo e nos encomendou um estudo sobre as políticas públicas existentes no país, as maiores necessidades e quais os caminhos para garantirmos equiparação de oportunidades e direitos. A partir disso, foram meses de trabalho para construirmos esse plano que apresentamos ao Brasil. Mas é importante ressaltar que nossa maior inspiração foi a força e o exemplo das próprias pessoas com deficiência, que historicamente estiveram condenadas à segregação. O produto desse trabalho é um plano que articula e organiza iniciativas inovadoras em diferentes áreas, possibilitando otimizar resultados e assegurar cada vez mais uma vida melhor, com dignidade e direitos para as pessoas com deficiência.

**JA - O que representa para a Secretaria dos Direitos Humanos coordenar as ações de um plano tão abrangente que envolve 15 órgãos do governo?**

**MR**- É uma honra e uma responsabilidade muito grande. Neste momento, estamos estruturando Comitê Gestor, criado a partir do Decreto 7612/2011, para definição das diretrizes de trabalho. A

partir disso, vamos firmar as parcerias com os governos estaduais e municipais – fundamentais para execução do plano – e com a sociedade civil. Faço questão de ressaltar que todos os envolvidos terão grande importância nesse processo, pois o plano só terá efetividade se contarmos com o esforço coletivo.

**JA - Durante a apresentação do Viver Sem Limite, a presidenta Dilma Rousseff se emocionou, deixando transparecer sua satisfação por estar lançando o Plano. Como a senhora se sente integrando um governo realmente comprometido com os direitos humanos e a inclusão social?**

**MR** - Quando me convidou para ser ministra, a presidenta Dilma indicou quais os temas ela queria priorizar no seu governo, e os direitos da pessoa com deficiência estava lá. Desde então, em todas as oportunidades, temos dialogado sobre como fazer o país dar esse necessário avanço na consolidação desses direitos, historicamente negados a uma significativa parcela da população. Durante muitos anos essa população só contou com o apoio das famílias e de entidades da sociedade civil que realizaram e realizam um brilhante trabalho de acolhida. Estava faltando o governo assumir o compromisso. A emoção da presidenta e de todos nós no lançamento do Viver Sem Limite é a expressão de um sentimento muito forte que move a todos nós, de que estamos fazendo um bem para todo o Brasil, quando fazemos algo para garantir os direitos das pessoas com deficiência.



Jose Cruz/ABR

**JA - Quais as suas projeções para o Brasil, a partir de 2014, quando as ações já estiverem consolidadas?**

**MR**- Os investimentos materiais para acesso à educação e ao trabalho; prevenção, saúde e reabilitação; inclusão e promoção social; e acessibilidade, além de todas as obras para a Copa do Mundo de 2014 e do PAC, que deverão respeitar o conceito de acessibilidade, fazem com que o Viver Sem Limite inicie uma mudança estrutural. Tenho certeza de que em 2014 teremos mais espaços acessíveis e muito mais pessoas participando de uma sociedade que é de todos os brasileiros e brasileiras. Além de tudo isso, o Plano é fundamental para a mudança cultural. Queremos que toda a sociedade perceba esse trabalho realizado e faça a sua parte, entendendo o quanto é positivo o fato de todos convivermos juntos. Com esse avanço de consciência, certamente estaremos inaugurando um período irreversível de respeito às pessoas com deficiência no Brasil.



## PARANÁ



Os campeões do torneio

### DIA DO PARADESPORTO

Em 5 de novembro, 200 para-atletas de dez instituições de atendimento à pessoa com deficiência de Curitiba participaram de competições esportivas no Dia do Paradesporto. Coordenado pela Secretaria Municipal do Esporte, Lazer e Juventude e realizado na Universidade Positivo, o evento contou com 13 moda-

lidades esportivas adaptadas às áreas de deficiência visual, física, auditiva e intelectual e transtorno global de desenvolvimento. Na ocasião, a Apabb promoveu o primeiro torneio de natação para pessoas com deficiência, em parceria com a Universidade Positivo, que teve a participação de atletas de três instituições (Apabb, Cede e Curitibaano).

## SÃO PAULO

### PALESTRA SOBRE EMPODERAMENTO

No dia 30 de setembro, o Núcleo São Paulo promoveu a palestra *A Saúde da Pessoa com Deficiência - Uma Visão do Processo de Empoderamento do Sujeito*. O evento aconteceu no auditório do Banco do Brasil, em São Paulo. Os palestrantes foram a assistente social

Maria de Fátima Rebouças e o terapeuta ocupacional José Evânio da Silva. Profissionais de diferentes áreas, estudantes e pessoas com deficiência participaram do evento. Após a palestra, foi realizada uma dinâmica na qual alguns participantes colocaram-se no lugar das pessoas com deficiência por alguns instantes, para que assim pudessem sentir as dificuldades que vivenciam diariamente.

## MINAS GERAIS

### POR DENTRO DO BPC

No dia 27 de setembro, o Núcleo Minas Gerais promoveu palestra sobre Benefício de Prestação Continuada (BPC), no auditório do Banco do Brasil (Agência Lourdes), ministrada por Mário Borges do Amaral, coordenador do Programa de Educação Previdenciária do INSS de Belo Horizonte. O evento foi prestigiado por 64 pessoas, entre associados, representantes de órgãos municipais, entidades parceiras e estudantes do curso de serviço social de diversas faculdades e universidades. As palestras da Apabb Minas Gerais acontecem mensalmente, com temas variados de interesse público.

## SERGIPE

### NAS ÁGUAS DO VELHO CHICO

O núcleo Sergipe promoveu, de 11 a 13 de novembro, seu Encontro de Famílias II (Enfa II), no Hotel Águas do Velho Chico, no Município de Canindé do São Francisco, em Sergipe. Participaram do evento 60 pessoas, entre associados e equipe. Foi um final de semana inesquecível, em que todos puderam desfrutar das maravilhas da natureza. Os participantes visitaram Piranhas, município de Alagoas, onde fica o Museu de Lampião e Maria Bonita, tomaram banho nas águas do Rio São Francisco, fizeram passeio de Catamarã pelo rio e conheceram a Usina Hidrelétrica de Xingó.

## ESPÍRITO SANTO

### ENCONTRO NA PRAIA

O núcleo Espírito Santo promoveu, no dia 8 de outubro, o seu Encontro de Famílias I (Enfa I). O evento aconteceu na Praia de Manguinhos, em espaço de lazer carinhosamente cedido por um parceiro da Apabb. O Enfa teve como tema o Dia das Crianças e fez referência também ao Dia Nacional de Luta da Pessoa com Deficiência, comemorado em 21 de setembro. Com tantos motivos para festejar, só restou desfrutar a programação de lazer diversificada que inclui, entre outras atividades, aula de hidroginástica e lambaeróbica aquática, caminhada na praia, caça ao tesouro e visita guiada aos animais de pequeno porte.

## BAHIA

### OFICINA DE DANÇA

O projeto Oficina de Dança da Apabb, desenvolvido pelo Núcleo Regional Bahia, foi o destaque artístico da Conferência de Saúde da Cassi, promovida no dia 16 de novembro. Os alunos encenaram as músicas *Pierrô Apaixonado* e *Conversa de Botequim* e foram aplaudidos com entusiasmo por cerca de 150 pessoas, entre usuários, familiares e funcionários da Cassi. A oportunidade oferecida pela Cassi permitiu que mais pessoas conhecessem o projeto. Foi um momento de interação, criatividade, descontração, alegria e grande emoção para todos os presentes.

## DISTRITO FEDERAL

### ENFA INTEGRADO

Nos dias 3 e 4 de setembro, os núcleos Distrito Federal e Goiás realizaram o Encontro de Famílias II (Enfa II), na cidade de Caldas Novas. Formado por cerca de 90 pessoas, o grupo ficou hospedado no Hotel diRoma. Entre as atividades desenvolvidas estavam oficinas diversas, Festa da Brilhantina, embalada por músicas dos anos 1960, e aula de hidroginástica, ao som de berimbaus e músicas de capoeira. Houve ainda um momento de integração entre os pais dos dois núcleos, no qual puderam se divertir com mímicas de filmes e outras dinâmicas.

## RIO DE JANEIRO

### POR DENTRO DO METRÔ

Usuários e familiares do Núcleo Rio de Janeiro visitaram as obras da Linha 4 do metrô, na Barra da Tijuca, no dia 20 de novembro. Os participantes foram recepcionados pelos profissionais da Argilando e do Consórcio Construtor Rio Barra. O grupo participou de um *coffee break* e assistiu a um filme sobre a expansão do metrô. Durante a visita, o engenheiro da Secretaria de Transportes, Luiz Moreira, responsável pela fiscalização da obra, esclareceu dúvidas relativas à construção da linha. É a primeira vez que um grupo de pessoas com deficiência intelectual faz uma visita guiada a uma obra do Metrô.

## RIO GRANDE DO SUL

### CORRIDA DE RUA APABB

No dia 5 de novembro, o Núcleo Rio Grande do Sul promoveu sua 3ª Corrida de Rua Apabb, que movimentou a orla do Rio Guaíba, na Usina do Gasômetro, em Porto Alegre. Um diferencial dessa corrida foi a participação de corredores motivadores, que acompanhavam os atletas durante o percurso. O evento contou com parceria do Banco do Brasil – que colaborou com a venda de mais de 600 camisetas, brindes para o pódio e bonés – da Anabb, Dmae, Caburé Seguros, Secretaria Municipal de Esportes, Recreação e Lazer e EPTC. Os cinco primeiros colocados ganharam brindes no pódio, com direito a muita festa e comemoração.

## SANTA CATARINA

### INÍCIO DE NOVO CICLO

No dia 19 de setembro, teve início a segunda edição do Projeto Superação - Foco na Empregabilidade. O Projeto é realizado em parceria com o Centro de Integração Empresa Escola (Ciee) e a Fundação Catarinense de Educação Especial (FCEE), com apoio financeiro do Banco do Brasil, por meio do programa Besc Clube. Além dos 26 alunos inscritos, a abertura contou com a presença dos representantes da Apabb, do Ciee, da FCEE e da Associação Brasileira de Recursos Humanos (ABRH). A segunda edição foi aberta com a temática Cidadania. Para falar sobre o tema, o Núcleo Santa Catarina convidou a psicóloga Fabiane Chaves.

## RIO GRANDE DO NORTE

### FANTÁSTICA FÁBRICA DE SONHOS

No dia 9 de novembro, o Projeto Centro de Convivência Crescer, do Núcleo Rio Grande do Norte, apresentou o espetáculo *A Fantástica Fábrica de Sonhos por um Mundo Melhor*, inspirado no filme *A Fantástica Fábrica de Chocolate*, de Tim Burton. Encenado na AABB-Natal, o espetáculo originou-se de um trabalho realizado pela equipe do Centro, com o objetivo de considerar o ato de sonhar como um direito de todos. O projeto utiliza a criatividade, a sensibilidade, a imaginação e os sonhos de viajar, ser, aprender, conhecer e trabalhar, auxiliando o desenvolvimento da percepção, da observação e da imaginação.



O espetáculo foi apresentado na AABB-Natal

## CEARÁ

### FIM DE SEMANA RURAL

O Núcleo Ceará realizou, nos dias 19 e 20 de novembro, seu Encontro de Famílias II (Enfa II), no Hotel Fazenda Vale do Juá. O evento proporcionou aos usuários e aos seus familiares um final de semana agradável, com diversas opções de atividade e muito espaço. O grupo aproveitou a piscina, participou de diversos jogos e brincadeiras, fez passeios a cavalo e charrete, percorreu trilhas e participou de sessão de cinema. Os participantes tiveram oportunidade ainda de entrar em contato com a natureza e com animais do hotel fazenda.

## PERNAMBUCO

### BATUQUE AFIADO

Os 25 integrantes do grupo de maracatu Batuque Apabb apresentaram-se, no dia 30 de novembro, no Teatro Guararapes, localizado no Centro de Convenções de Pernambuco. A apresentação foi parte do XVI Festidança Brasília 2011, promovido pelo Balé Popular do Recife. A alegria e a desenvoltura do grupo emocionaram a plateia. A oficina de maracatu da Apabb, que acontece todas as segundas e terças-feiras, é desenvolvida com recursos do Prêmio do Governo do Estado de Pernambuco, provenientes da campanha de arrecadação de cupons fiscais *Todos com a Nota*.

## GOIÁS

### EM RITMO DE DISCOTECA

Em comemoração ao Dia das Crianças, em 12 de outubro, o Núcleo Goiás realizou a festa e discoteca *Meus Tempos de Criança*. O evento foi promovido em parceria com a Associação dos Empresários Cristãos do Brasil (AECB) e contou com atividades recreativas, como dança, briga de cotonetes, pintura de rosto, cama elástica, touro mecânico, camarim maluco e *playground*. Cerca de 700 crianças participaram da discoteca, cem delas com deficiência. Ao longo do dia, foi servido um delicioso almoço com refrigerante à vontade, além de doces, balas, picolés, bolo e presentes.



# A grande conquista

Clodoaldo Silva\*

Nasci com paralisia cerebral devido à falta de oxigenação durante o parto. Essa deficiência me deixou sem coordenação motora nas pernas e afetou 40% de minha visão. Aos dois anos de idade meu pai se separou de minha mãe, que teve de trabalhar muito para criar os cinco filhos. Por isso, se meu ídolo no esporte é Airton Sena, na vida, é Maria das Neves, minha mãe.

Dos 7 aos 16 anos passei por quatro cirurgias. Depois da última intervenção, meu médico recomendou a natação, para reabilitação. Fiz minha matrícula na Academia do Tubarão, lá em Natal, para fazer a fisioterapia. Um ano depois fui convidado a participar da equipe de para-olimpíadas de natação, que treinava lá. Aceitei o convite e logo depois eu estava competindo.

Em 1998, disputei meu primeiro campeonato nacional, que foi a porta da entrada para vários campeonatos nacionais e internacionais. Tenho três participações em mundiais, três em parapan-americanos e três em paraolimpíadas, nas quais sou o maior medalhista de todos os tempos, com um total de 13 medalhas: seis de ouro, cinco de prata e duas de bronze.

A sociedade brasileira começou a conhecer o esporte paraolímpico no ano de 2004, quando aconteceram as paraolimpíadas de Atenas, que foi um divisor de águas. Naquela oportunidade me tornei o maior medalhista do Brasil. Saí de Atenas como ídolo, como exemplo, como inspiração para pessoas com e sem deficiência. Começaram então a aparecer oportunidades para eu fazer palestras e apadrinhar projetos sociais. Hoje viajo por todo o Brasil, contando um



Divulgação

pouco de minha história e trajetória pessoal e profissional.

Em seguida, vieram os projetos sociais. Passei a participar de projetos em várias cidades. Em 2009, surgiu a oportunidade de ser embaixador da Campanha Nacional da Acessibilidade, do Conade. Fomos a vários estádios de futebol com o objetivo de estar nos lugares onde acontecem os grandes eventos para poder informar e orientar o público.

Eu sempre digo que sou atleta por acaso. Não fui eu quem escolheu nadar. Foi por indicação médica. Hoje tenho um lugar de destaque na sociedade, graças à natação. Posso dar uma vida digna a meus irmãos, a minha família e, principalmente, a minha mãe. Conheço vários países, várias culturas, graças a minha modalidade. Mas minha maior conquista foi a oportunidade de mostrar que uma pessoa com deficiência pode vencer na vida, tanto no esporte quanto em qualquer outra área.

**(\*) Clodoaldo Silva nasceu em Natal (RN), em 1º de fevereiro de 1979. Hoje, é considerado a maior referência no esporte paraolímpico brasileiro. Conhecido como Tubarão Paraolímpico, em 2005, recebeu o título de melhor atleta do mundo, do Comitê Paraolímpico Internacional, e o Troféu Hors Concours, do Comitê Olímpico Brasileiro (COB), prêmio que apenas ele e os jogadores de futebol, Ronaldo e Ronaldinho Gaúcho, conquistaram até hoje.**

**Nota: Esta seção tem por objetivo publicar depoimentos de pessoas com deficiência que superaram desafios e reinventaram sua vida.**

**Jornal da Apabb** é uma publicação da Apabb – Associação de Pais, Amigos e Pessoas com Deficiência, de Funcionários do Banco do Brasil e da Comunidade – **Sede:** Av. São João, 32 - 11º andar – Tels. (11) 3491-4144/4148/4149/4150 – CEP: 01036-000 – Centro – São Paulo – SP – **www.apabb.org.br** – faleconosco@apabb.org.br – **Colégio de diretores:** Roberto Paulo do Vale Tiné (presidência), Berenice Souza, Deni Carlos Alves de Freitas, João Leopoldo Silva Petry e Nilza Maria Ribeiro – **Conselho editorial:** Berenice Souza, Roberto Tiné e Wilma Avoglio – **Coordenação editorial:** Espaço Intermídia – Assessoria de Comunicação – **Jornalista responsável:** Maria do Carmo de Brito Fernandes (MTB 11.756) – **Estagiária de jornalismo:** Mariana Naviskas Lippi – **Revisão:** Leonardo Nascimbeni – **Projeto gráfico e edição:** Kellen Carvalho – Tiragem: 10.000 exemplares.

Fechamento autorizado, pode ser aberto pela ECT.



Av. São João, 32 – 11º andar CEP: 01036-000 – Centro – São Paulo

PARA USO DOS CORREIOS	
<input type="checkbox"/>	MUDOU-SE
<input type="checkbox"/>	DESCONHECIDO
<input type="checkbox"/>	RECUSADO
<input type="checkbox"/>	ENDEREÇO INSUFICIENTE
<input type="checkbox"/>	NÃO EXISTE O NÚMERO INDICADO
<input type="checkbox"/>	FALLECIDO
<input type="checkbox"/>	AUSENTE
<input type="checkbox"/>	NÃO PROCURADO
REINTEGRADO AO SERVIÇO POSTAL EM _____ EM _____	
RESPONSÁVEL	

